



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Alemanha

GovTech

Ficha Setorial de Entrada no Mercado

**Prepare a sua entrada no
ecossistema *GovTech* alemão com
sucesso**

setembro 2026

Key Highlights

Mercado



A Alemanha está a acelerar a modernização digital do Estado, num contexto marcado pelo desempenho dos serviços públicos digitais abaixo da média da União Europeia e significativas disparidades regionais. A orientação estratégica do mercado combina integração entre níveis de governação, interoperabilidade, soberania digital, utilização de *cloud*, Inteligência Artificial (IA) e reforço da cibersegurança. A criação do Ministério Federal para os Assuntos Digitais e Modernização do Estado e do Fundo Especial para Infraestruturas e Neutralidade Climática reforçam esta prioridade.

Oportunidade



As oportunidades distribuem-se por sete segmentos: *digital government* e serviços para o cidadão; IA; cibersegurança e soberania digital; *cloud* soberana e interoperabilidade; identidade digital e serviços de confiança; *smart cities* e mobilidade; e *Health GovTech*. A OZG 2, o Deutschland-Stack, a Deutsche Verwaltungscloud, o Marktplatz Deutschland, a EUDI Wallet, o EU AI Act, a NIS-2/BSIG e o Cyber Resilience Act potenciam a procura por soluções seguras, interoperáveis, reutilizáveis e em conformidade.

Estratégia



As empresas portuguesas devem abordar a Alemanha como prestadores especializados de tecnologia e serviços, demonstrando desde o primeiro contacto conformidade regulamentar, segurança, capacidade de integração e referências comprovadas. A entrada deve privilegiar a abordagem com parceiros e integradores, projetos-piloto e ecossistemas regionais, com uma proposta adaptada às exigências e necessidades do setor público federal, regional e municipal.

⬇ O que lhe **recomendamos**

⬇ O que deve **saber** sobre o mercado:

- Perfil e Dimensão
- Consumo
- Canais de Acesso ao Mercado
- Concorrência
- Comunicação e Ecossistema Setorial
- Fatores Críticos

⬇ Consulte a nossa **checklist**

⬇ Conte com o **apoio da AICEP**

O mercado alemão oferece oportunidades para soluções GovTech europeias, mas exige preparação regulamentar, confiança, interoperabilidade e capacidade de execução em ecossistemas complexos.

Recomendações Acionáveis



ASSEGURAR CONFORMIDADE TÉCNICA E REGULAMENTAR

SELECIONAR UM SEGMENTO PRIORITÁRIO

ADAPTAR A SOLUÇÃO AO MODELO ALEMÃO

MAPEAR COMPRADORES E CANAIS

IMAGEM CORPORATIVA E PROFISSIONALISMO

ENTRAR NO MERCADO

- ▶ Demonstrar domínio das normas europeias e nacionais aplicáveis, incluindo EU AI Act, NIS-2, Cyber Resilience Act, eIDAS 2.0, OZG 2, BSIG, os requisitos do BSI (*Bundesamt für Sicherheit in der Informationstechnik*)¹ e regras de proteção de dados. Integrar segurança, rastreabilidade, documentação e gestão de vulnerabilidades desde a concepção.
- ▶ Concentrar a proposta inicial num dos segmentos analisados e identificar um problema público concreto que a solução resolve, os potenciais utilizadores, os requisitos de integração e a entidade compradora, apresentando casos de estudo, resultados, arquitetura, níveis de serviço, políticas de segurança e referências de clientes.
- ▶ Preparar interfaces abertas, *API-first*, interoperabilidade, portabilidade, reutilização, DevSecOps, *Zero Trust* e opções *open source* sempre que aplicável.
- ▶ Acompanhar TED, e-Vergabe, öffentlichevergabe.de e futuramente a concentração no Marktplatz Deutschland. Identificar autoridades federais e a nível dos *Länder*², municípios, integradores, entidades de inovação e projetos-modelo.
- ▶ Atender a fatores como pontualidade, clareza na comunicação, e preparação técnica e documentação comercial, sempre que possível, em alemão.



APOIAR-SE NAS ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DISPONÍVEIS

DESENVOLVER PARCERIAS LOCAIS

APROFUNDAR PRESENÇA REGIONAL

PARTICIPAR NO ECOSSISTEMA

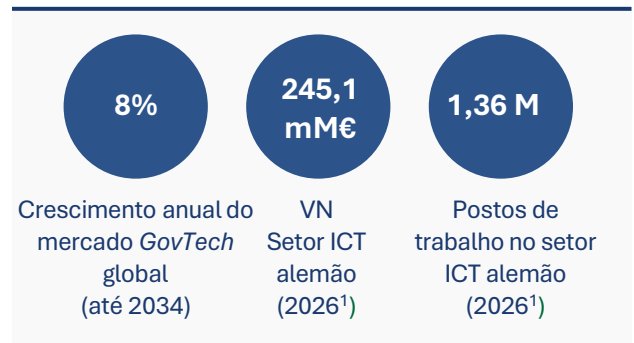
CONSOLIDAR E CRESCER

- ▶ Utilizar o apoio da AICEP e de outras entidades na Alemanha, especialmente os *hubs* e laboratórios reais (*Reallabor*)³, para identificação de contactos, validação de segmentos e um primeiro enquadramento no mercado.
- ▶ Procurar integradores, fornecedores *cloud*, consultoras tecnológicas, associações e entidades regionais, *hubs*, com acesso a contratos públicos e conhecimento dos processos de contratação.
- ▶ Priorizar regiões com forte ecossistema digital e abertura à inovação, privilegiando as regiões metropolitanas europeias na Alemanha. Hamburgo, Berlim-Brandenburg, Rhein-Ruhr, Munique e Rhein-Neckar destacam-se no segmento de *Smart Cities*.
- ▶ Assegurar a presença regular em eventos e redes como a Smart Country Convention, Bitkom, *hubs* de IA e iniciativas de *Smart Cities* e de mobilidade.

¹ Gabinete Federal para a Segurança da Informação; ² Estados federados que compõem a República Federal da Alemanha; ³ Os laboratórios reais são espaços colaborativos onde novas tecnologias, serviços ou modelos sociais são testados em condições reais.

Perfil e Dimensão

- ▶ O setor de GovTech pode ser definido como o desenho e a aplicação de produtos e serviços tecnológicos em instituições públicas.
- ▶ O GovTech distingue-se de outras fases de digitalização do Estado (e.g. *e-government*, *digital government*), ao servir objetivos como serviços públicos universalmente acessíveis, orientados para o cidadão; aplicar uma abordagem holística à transformação digital do governo, incluindo todos os ramos do governo e da administração pública; e potenciar sistemas simples, eficientes e transparentes.
- ▶ O setor responde a desafios como a escassez de pessoal qualificado, recursos públicos limitados e uma maior complexidade de crises climáticas, sanitárias e sociais. Os avanços na IA, análise de dados e *cloud* reforçam a necessidade de modernização e criam procura por novas soluções tecnológicas.



A necessidade premente de acelerar a digitalização a nível governamental tem catalisado o mercado de GovTech. Espera-se que este mercado possa mais do que duplicar em valor até 2034, a nível global, atingindo os 1,4 biliões de USD.

- ▶ **A Alemanha regista progressos na digitalização, mas permanece abaixo da média da União Europeia (UE) no Bitkom DESI 2026, posicionando-se em 17.º lugar, entre os 27 Estados-membro (EM).** O país apresenta um bom desempenho em cobertura 5G, intensidade digital das PME e registo de saúde eletrónico, mas revela margem para progressão em serviços públicos digitais para cidadãos e empresas, utilização de IA generativa e conectividade fixa de muito alta velocidade.
- ▶ **A estrutura federal torna a integração vertical especialmente relevante.** A estratégia atual procura reduzir a fragmentação, aumentar a interoperabilidade, normalizar componentes e articular o nível federal, os *Länder* e os municípios.
- ▶ Em termos de estratégia pública e de investimento, **a política digital alemã está orientada para a soberania, a inovação e o progresso social.** A estratégia procura reduzir dependências digitais, desenvolver tecnologias-chave, proteger infraestruturas e

criar cadeias de valor europeias resilientes. As soluções devem cumprir normas e regulamentos europeus, ser interoperáveis, providenciar *interfaces* abertas e produtos *open source*, sempre que possível.

- ▶ A **Agenda de Modernização** lançada em 2025 organiza a intervenção em cinco áreas: redução da burocracia; melhoria da produção legislativa; serviços centrados nos cidadãos e nas empresas; desenvolvimento estratégico de recursos humanos; e maior eficiência da Administração Federal.
- ▶ Outro passo estratégico crucial no sentido da digitalização e modernização do país foi a criação do **Fundo Especial para Infraestruturas e Neutralidade Climática** – um programa de investimento sem precedentes para uma Alemanha moderna e sustentável, que ascende aos 500 mil milhões de euros em autorização de crédito para investimentos a decorrer entre 2025 e 2036.



A velocidade de implementação tornou-se um fator crítico para o sucesso da modernização da administração pública alemã, aumentando a procura por soluções GovTech capazes de encurtar ciclos de implementação e reforçar a competitividade digital do país.

¹ Previsão para 2026.

mM – mil milhões; VN – Volume de Negócios; M – milhões

Fontes: [World Economic Forum](#); [Bitkom](#); [World Bank](#); [Acordo de Coligação 2025](#); [BMDs](#), [Agenda de Modernização](#); Ministério das Finanças Alemão.

Key Data do setor na Alemanha



Fundo Especial para Infraestruturas e Neutralidade Climática Autorização de crédito para investimentos entre 2025-2036.		500mM€
Pilar do Estado Federal Inclui digitalização, infraestruturas, investigação e desenvolvimento, entre outras finalidades.		300mM€
Pilar dos Länder Utilização de acordo com as necessidades e planos dos Estados Federados.		100mM€
Reforço total do Fundo para o Clima e a Transformação (KTF) 10 mil milhões de euros por ano.		100mM€

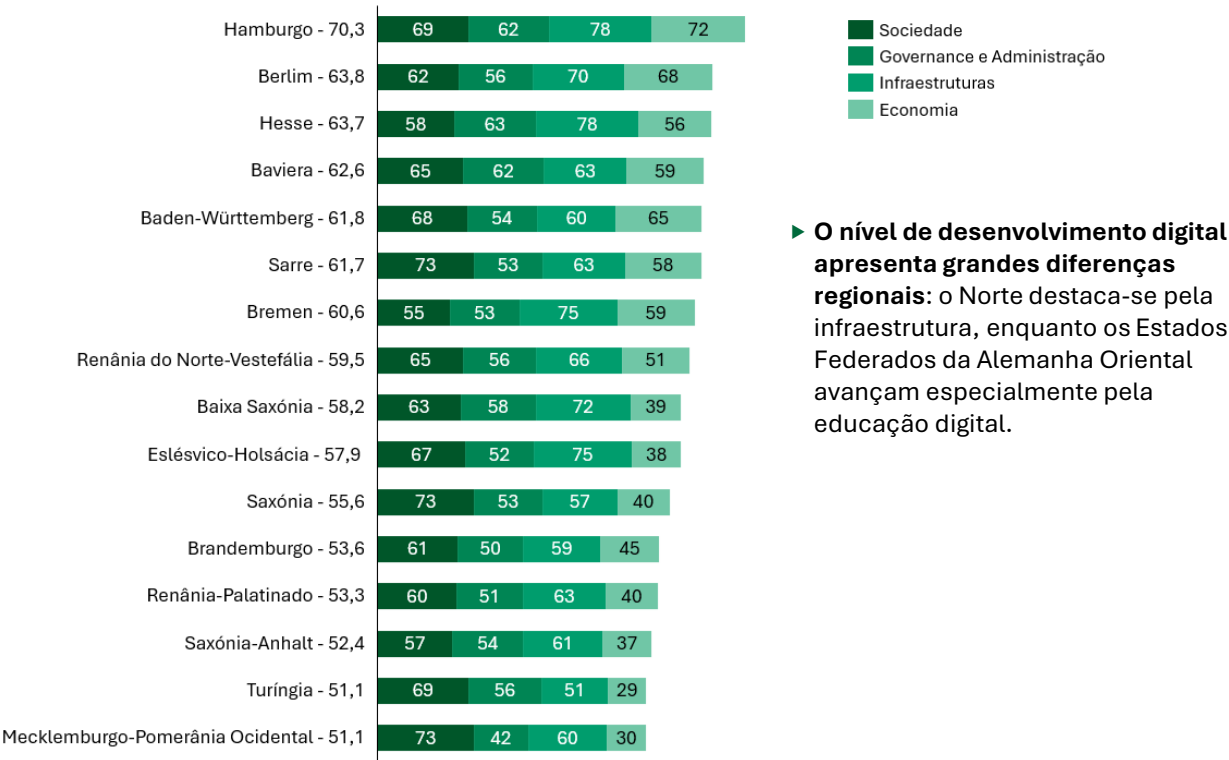
- **O Fundo Especial para Infraestruturas e Neutralidade Climática consiste numa autorização de crédito no valor de 500 mil milhões de euros, estruturada em vários pilares.** Os investimentos podem ser aprovados num prazo de doze anos (entre 2025 e 2036), para além dos investimentos previstos no orçamento principal.
- **A criação de fundos para investimentos significativos ao longo de mais de uma década evidencia a relevância da modernização do Estado para o Governo Federal alemão,** entre outros, pela criação de infraestruturas e processos digitais, disponibilizando os meios necessários para atingir este objetivo e para tomar medidas de proteção climática.

- Em 2025, a execução do Fundo Especial pelo Ministério da Digitalização fixou-se nos 1,5 mil milhões de euros, abaixo dos 4 mil milhões projetados. No primeiro semestre de 2026, os investimentos na área da digitalização em vários ministérios totalizaram 689 milhões de euros.



Key Figures do Perfil de Consumo

Ranking da digitalização dos Länder | 2026



Hamburgo

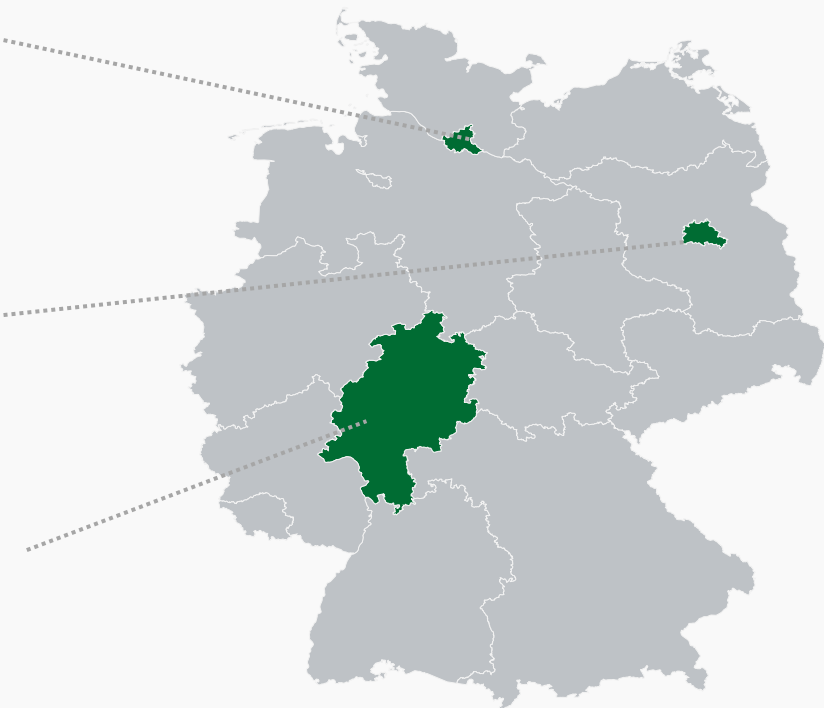
Líder do *ranking*. Destaca-se sobretudo pela cobertura de fibra ótica e de *gigabit*, bem como a proporção de empresas de IT e de profissionais especializados em IT.

Berlim

Destaca-se pela economia digital, com um elevado número de *start-ups* e forte presença de empresas de IT.

Hesse

Destaca-se especialmente o desempenho exceccionalmente elevado dos centros de dados na região de Frankfurt am Main.



Consumo



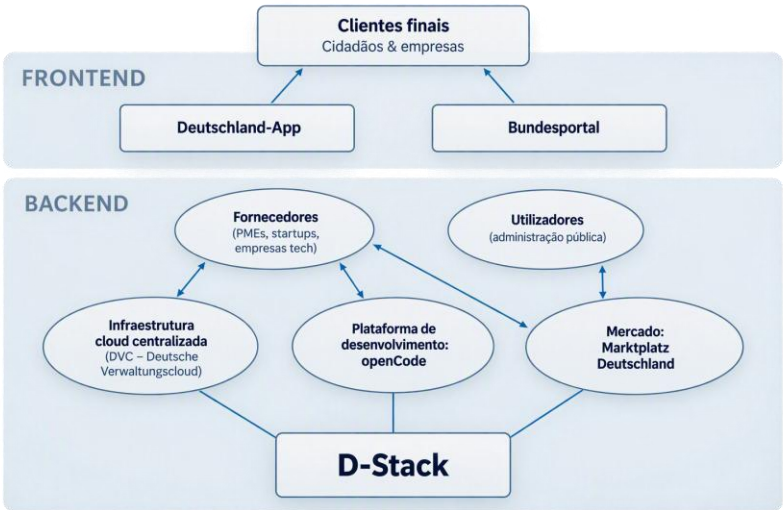
Digital Government e Serviços para o Cidadão

- ▶ A digitalização da Administração Pública alemã apresenta ainda margem para progressão. **A resposta política assenta na reforma da lei Onlinezugangsgesetz (OZG), conhecida como OZG 2.0, na modernização dos registos, na criação de acessos digitais centralizados e no desenvolvimento de uma arquitetura comum para os serviços públicos digitais.**
- ▶ Em vigor desde julho de 2024, a reforma OZG 2.0 reforça e uniformiza a digitalização dos serviços administrativos, iniciada pela OZG de 2017. A partir de 01.01.2029, os utilizadores passam a dispor de um direito, juridicamente exigível, de acesso eletrónico aos serviços administrativos federais. Determinados serviços administrativos destinados às empresas deverão ser disponibilizados exclusivamente por via eletrónica a partir de 01.01.2030. A Federação e os *Länder* devem interligar os respetivos portais administrativos, estando igualmente prevista uma conta central de cidadão para identificação e autenticação no acesso aos serviços públicos digitais.
- ▶ O **Deutschland-Stack (D-Stack)** enquanto **plataforma tecnológica comum para apoiar a digitalização dos serviços públicos, procura**

harmonizar os próprios serviços públicos, ultrapassando a anterior fragmentação. A plataforma deverá ser soberana, interoperável e compatível com as normas europeias, integrando IA, *cloud* e componentes digitais fundamentais. A primeira versão está prevista para o final de 2027 e tem como políticas fundamentais:

- Ser *API-first*;
- Orientação para serviços e acoplamento fraco;
- Reutilização e portabilidade;
- Apenas DevSecOps;
- *Zero Trust*;
- Tecnologia de ponta;
- *Made in EU*;
- Preferir comprar a fabricar;
- Digitalização de ponta a ponta;
- Apenas serviços geridos.

Componentes do Ecosistema



- ▶ **Deutsche Verwaltungcloud – DVC:** *Cloud* administrativa alemã, centralizada para serviços da administração pública. Operacional desde abril de 2025, com integração progressiva de serviços.
- ▶ **Marktplatz Deutschland:** Ponto digital único para pesquisa e aquisição de soluções na área de GovTech para o serviço público. Operacional desde março de 2026.
- ▶ **Bundesportal:** Ponto de acesso a serviços públicos para cidadãos e empresas. Operacional desde 2020.
- ▶ **Deutschland-App:** Ponto móvel de acesso a serviços públicos, ainda em desenvolvimento.



Existem oportunidades para soluções modulares, reutilizáveis e integráveis em arquiteturas públicas existentes. A normalização e centralização podem facilitar a escala, mas também elevar as exigências de integração e acesso.

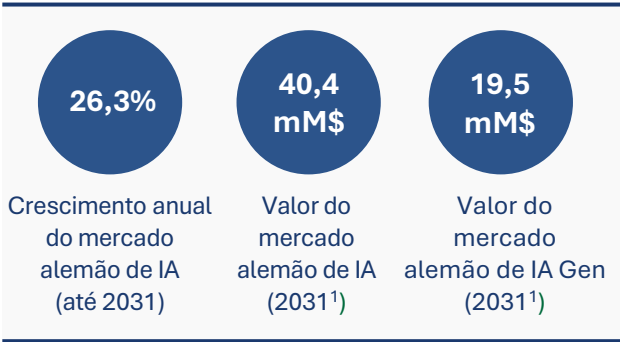
Consumo



Inteligência Artificial

- ▶ A Alemanha apresenta-se como um dos principais centros internacionais de desenvolvimento e implementação de Inteligência Artificial, sendo uma das pioneiras em termos de [estratégia nacional para IA](#).
- ▶ A [Agenda de Alta Tecnologia 2025](#) coloca a IA no centro da inovação tecnológica, enquanto a procura por IA e *cloud* impulsiona a expansão de centros de dados e de capacidade computacional de alta densidade.
- ▶ Estima-se que em 2025 o valor do mercado alemão de IA rondasse os 9,9 mil milhões de USD. Prevê-se que até 2031, **o mercado possa vir a representar 40,4 mil milhões de USD em 2031**.

- ▶ **95% das empresas alemãs planeiam investir em IA e *machine learning* nos próximos cinco anos.**
- ▶ **70% das empresas alemãs já adotaram uma estratégia para a utilização de IA Generativa (IA Gen).**
- ▶ Na administração pública, a IA pode tornar os processos mais eficientes, reduzir a carga de trabalho e melhorar a comunicação com os cidadãos. Mais de 80% dos inquiridos desejam níveis elevados de utilização da IA na administração pública, seguindo-se as áreas da cibersegurança (81%) e da saúde (79%).
- ▶ O [EU AI Act](#) [Regulamento (UE) 2024/1689] estabelece o primeiro quadro jurídico abrangente da UE em matéria de IA, com regras de aplicação faseada. Determinadas aplicações de IA relevantes para o setor público podem ser classificadas como sistemas de alto risco e ficar sujeitas a requisitos específicos de conformidade, nomeadamente em domínios como infraestruturas críticas, educação e acesso a serviços públicos essenciais.



Canais e Oportunidades

- ▶ [Marktplatz der KI-Möglichkeiten](#): registo de casos de uso, experiências, oportunidades de reutilização e cooperação na administração pública.
- ▶ **Contrato-quadro GovTech Deutschland**: acesso simplificado a serviços *cloud* e IA através da [Bechtle](#), com fornecedores globais e europeus.
- ▶ [EU LDT Toolbox | Interoperable Europe Portal](#)
- ▶ **Soluções com maior adequação**: automatização de processos, análise documental, gestão de conhecimento, pesquisa semântica, apoio ao atendimento, gestão de dados e ferramentas de conformidade.
- ▶ A oferta deve demonstrar governação de dados, transparência, segurança, documentação e adequação ao nível de risco.

Ferramentas para a aplicação do EU AI Act

- ▶ **Bundesnetzagentur - KI Kompass**: Bússola da Agência Federal de Redes para verificar a conformidade com o regulamento europeu (para utilizadores finais mas também para fornecedores de IA)
- ▶ **Bundesnetzagentur – AI**: Ferramenta de apoio para empresas, a administração pública e organizações na implementação do EU AI Act: Bundesnetzagentur - AI

- ▶ A Alemanha participa em iniciativas europeias de capacidade computacional, incluindo as fábricas de IA [HammerAI](#), em Estugarda, e [JUPITER IA Factory](#), em Jülich, o supercomputador mais rápido da Europa e o primeiro computador de exaescala.
- ▶ A estratégia nacional prevê a expansão de centros de dados e procura captar pelo menos uma AI Giga Factory europeia.

Fontes: [GTAI](#), Statista, [Bitkom](#), BMDs; EU AI Act; Bundesnetzagentur, [EuroHPC](#), Bechtle, GovTech Deutschland.

Consumo



Cibersegurança e Soberania Digital

- ▶ **A Alemanha constitui o maior mercado na área da segurança, a nível comunitário.** A procura é impulsionada pela digitalização, pelos ataques físicos e cibernéticos, pela proteção de dados e por requisitos específicos aplicáveis à administração pública, infraestruturas críticas e setores regulados.
- ▶ **Em 2025, o mercado alemão de cibersegurança ascendeu aos 13.039,7 milhões de USD, prevendo-se que possa alcançar os 20 mil milhões de USD em 2030.**
- ▶ A Alemanha apresenta um ecossistema altamente desenvolvido no âmbito de cibersegurança, incluindo universidades e investigação, grandes empresas e instituições federais fortes.
- ▶ O desenvolvimento do mercado de cibersegurança está diretamente ligado ao quadro regulamentar europeu e alemão, que reforça estruturalmente a procura por soluções, produtos e serviços de cibersegurança:
 - **German IT Security Act 2.0:** reforçou o quadro alemão de cibersegurança, alargando as competências do BSI e as exigências aplicáveis, nomeadamente, às infraestruturas críticas e aos componentes críticos. O respetivo enquadramento foi posteriormente desenvolvido pelo novo quadro de transposição da NIS 2;
 - **NIS 2 / novo BSIG:** a legislação alemã de transposição da NIS 2, em vigor desde dezembro de 2025, introduziu um novo *BSI-Gesetz (BSIG)*, que alarga o âmbito das entidades sujeitas a obrigações de cibersegurança e reforça os requisitos relativos à gestão de riscos, reporte de incidentes, governação, Administração Federal e supervisão pelo BSI;
 - **Cyber Resilience Act:** estabelece requisitos obrigatórios de cibersegurança para produtos com elementos digitais ao longo do respetivo ciclo de vida. As obrigações de reporte aplicam-se desde setembro de 2026 e as principais obrigações do Regulamento a partir de dezembro de 2027;
 - **Normas mínimas de cibersegurança do BSI:** estabelecem requisitos mínimos de segurança da informação para as tecnologias de informação da Administração Federal alemã;
 - **BSI IT-Grundschutz e ISO/IEC 27001:** constituem referenciais relevantes para estruturar e demonstrar uma abordagem sistemática à gestão da segurança da informação, incluindo gestão de riscos e implementação de sistemas de gestão da segurança da informação (ISMS).

Segmentos com maior potencial

- ▶ **Governance, risco e conformidade:** plataformas de gestão de cibersegurança, conformidade, avaliação de risco, auditoria e *reporting*.
- ▶ **Serviços geridos e SOC:** deteção e resposta, monitorização e externalização de capacidades para organizações sem equipas internas.
- ▶ **Gestão de vulnerabilidades e segurança de produtos:** SBOM, análise da composição de *software*, *patches* e ciclo de desenvolvimento seguro.
- ▶ **Gestão de identidade e acesso:** IAM, PAM, MFA, governança de identidades e *Zero Trust*.
- ▶ **Risco de terceiros e cadeia de abastecimento:** monitorização de fornecedores, *due diligence*, avaliação e plataformas de conformidade.



A abordagem ao mercado alemão de cibersegurança implica atender a diversos requisitos de preparação, como sejam *security by design*, rastreabilidade, documentação e *logging*, gestão de riscos e vulnerabilidades, entre outros.

Key Data do setor na Alemanha

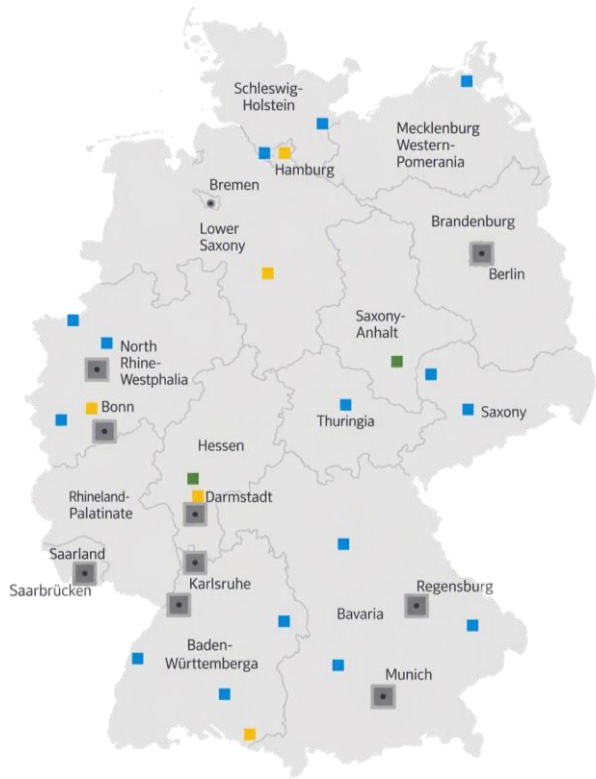


Ambiente de Negócios do Mercado Alemão de Cibersegurança

- Universidades com licenciatura/mestrado em TI-Segurança/Cibersegurança
- Maiores empresas de TI-Segurança
- Clusters/Hubs de TI-Segurança
- Instituições e associações federais
- Institutos de investigação e desenvolvimento em cibersegurança

► O mercado alemão continua a ser relativamente fragmentado:

- A Deutsche Telekom aproveita a exclusividade da cloud soberana para integrar serviços geridos de deteção e resposta em contratos públicos com cláusulas rigorosas de soberania de dados;
- A Rheinmetall e a Rohde & Schwarz recorrem a certificações de defesa para garantir contratos KRITIS que exigem pessoal certificado e engenharia de air gap;
- Os fornecedores internacionais estão a localizar a sua oferta para ultrapassar barreiras linguísticas e de latência;
- A CrowdStrike e a Arctic Wolf abrem SOC's em Frankfurt com recursos humanos que dominam a língua alemã, reduzindo assim as barreiras à adoção por parte das PME;
- Start-ups como a genua e a PHYSEC estão a desenvolver encriptação resistente à computação quântica e segurança na camada física, posicionando-se para o roteiro pós-quântico do BSI a partir de 2027. As fusões continuam a ser raras, uma vez que as autoridades da concorrência analisam transações que possam reduzir a concorrência em setores de infraestruturas críticas.



Players do Mercado por Subsegmento

Identity & Access Management Providers Microsoft, IBM, Varonis, Illumio, Cisco, Broadcom	Antivirus/ Antimalware Providers Paloalto, Fortinet, Sophos, McAfee, CrowdStrike, F-Secure	Log Management & SIEM Providers AWS, Cloudflare, Akamai, Rapid7, Opentext, Cy4 Gate, Netscout
Firewall & VPN Providers Oracle, Qualys, Databricks, Snowflake, Fastly, Forcepoint, Trustwave	DLP, Encryption, and Tokenization Providers Google, Cyberark, Dell, Netskope, Zebra, Trend Micro, Check Point, Commvault	Patch Management Providers Broadcom, Accenture, SentinelOne, Tenable, AtoS, Commvault, Trustwave
Compliance & Policy Management Providers Proofpoint, Yubico, Teledyne FLIR, Varonis, Imperva, Hewlett Packard Enterprise		

Consumo



Cloud Soberana e Interoperabilidade

- ▶ A tecnologia *cloud* é instrumental para a digitalização da administração pública, permitindo o acesso a funcionalidades, segurança e resiliência oferecidas por fornecedores especializados. Ao mesmo tempo, a dependência de fornecedores e os riscos geopolíticos reforçam a necessidade e procura por uma *cloud* soberana.
- ▶ **A *cloud* soberana corresponde a soluções que permitam ao Governo Federal operar de forma autónoma e segura**, mantendo flexibilidade, capacidade de adaptação e influência sobre fornecedores de Tecnologia de Informação.
- ▶ **Deutsche VerwaltungscLOUD (DVC):** a DVC constitui a componente de *cloud soberana* do Deutschland-Stack. Permite que o Governo Federal, os *Länder*, os municípios e os respetivos prestadores desenvolvam e operem serviços *cloud*, segundo normas uniformes. Abrange *Software as a Service* (SaaS), *Infrastructure as a Service* (IaaS) e *Platform as a Service* (PaaS) e assenta em plataformas operacionais e serviços básicos comuns.
- ▶ Existem cerca de 70 serviços *cloud* em conformidade com a DVC já disponíveis, sendo a sua aquisição feita através do Marktplatz Deutschland.
- ▶ **Interoperabilidade como requisito:** a interoperabilidade permite reutilizar, adaptar e integrar soluções, evitando o desenvolvimento isolado para cada entidade. No contexto alemão, é acompanhada por *interfaces* abertas, normas comuns, portabilidade, APIs, serviços geridos, integração vertical e preferência por soluções compatíveis com padrões europeus.
- ▶ Em 2026, a GovTech Deutschland, em colaboração com entidades públicas, [criou um contrato-quadro](#) que permite às autoridades federais, estaduais e municipais adquirir serviços *cloud* e de IA de forma significativamente mais simples.

Recomendações para fornecedores europeus

- ▶ Disponibilizar arquitetura e documentação de integração claras;
- ▶ Comprovar portabilidade, reversibilidade e controlo de dependências;
- ▶ Preparar ações de alojamento e tratamento de dados adequadas a entidades públicas e ambientes regulados;
- ▶ Avaliar integração com DVC, Marktplatz Deutschland, [Gaia-X](#) e parceiros *multi-cloud*;
- ▶ Posicionar serviços como componentes reutilizáveis e não apenas como projetos isolados.



A DVC impulsiona a criação de uma infraestrutura *cloud* soberana para o setor público.

Consumo



Identidade Digital e Serviços de Confiança

EUDI Wallet na Alemanha

- ▶ A **EUDI Wallet** será uma infraestrutura de identidade digital apoiada pelo Estado, interoperável e alinhada com eIDAS 2.0. A versão alemã deverá constituir o núcleo de um ecossistema aberto que inclua soluções estatais e de fornecedores não estatais. A BundID será integrada nesse ecossistema.
- ▶ Janeiro de 2027 corresponde à primeira fase prevista da EUDI Wallet estatal alemã. Esta carteira será desenvolvida iterativamente, sendo gratuita e de utilização voluntária.
- ▶ O ecossistema requer adaptação dos serviços públicos, criação de bases seguras para a emissão de comprovativos digitais e integração nos processos empresariais.

BundID

- ▶ No âmbito da lei *Onlinezugangsgesetz (OZG)*, que enquadra a digitalização do acesso aos serviços administrativos na Alemanha, a **BundID** constitui uma conta central de identificação *online* junto das autoridades, permitindo utilizar digitalmente serviços administrativos, desde a apresentação de pedidos até à receção de comunicações e decisões. Existem quatro opções de acesso que apresentam níveis de confiança distintos: nome de utilizador e palavra-passe (nível baixo de segurança); eID (nível alto de segurança); certificado ELSTER (nível substancial de segurança); e identificação europeia (nível substancial de segurança).
- ▶ 11 Estados Federados já estão a utilizar o BundID, sendo que noutros a sua aplicação ainda se encontra na fase de planeamento.



A plataforma openCode BMI / EUDI-Wallet / eIDAS2 · GitLab disponibiliza documentos e permite colocar questões e comentários no âmbito do esforço alemão na aplicação do eIDAS 2.0.

Stakeholders e contributos no ecossistema EUDI Wallet



eIDAS 2.0 e serviços de confiança

- ▶ A reforma do Regulamento europeu eIDAS [Regulamento (UE) 2024/1183 - **eIDAS 2.0**] reforçou o quadro europeu de identidade digital e serviços de confiança e criou o Regime Europeu para a Identidade Digital, incluindo as Carteiras Europeias de Identidade Digital (EUDI Wallets). O quadro abrange, entre outros aspetos:
 - **Assinatura eletrónica (eSignature):** expressão eletrónica do acordo sobre o conteúdo de um documento ou conjunto de dados;
 - **Selo eletrónico (eSeal):** permite assegurar a origem e a integridade dos dados a que está associado;
 - **Carimbo temporal eletrónico (eTimeStamp):** associa dados a uma determinada data e hora, permitindo provar que esses dados existiam nesse momento;
 - **Certificados de autenticação de websites (WAC):** comprovam a fiabilidade e ligação do *website* ao titular do certificado;
 - **Serviço de entrega registada eletrónica (eDelivery):** permite ao utilizador enviar dados por via eletrónica, fornecendo prova de envio e entrega e protege os dados contra perda, roubo, danos ou alterações não autorizadas;
 - **EUDI Wallet e novos serviços de confiança:** passa a abranger as EUDI Wallets, o arquivamento eletrónico, as declarações eletrónicas de atributos e os registos eletrónicos.

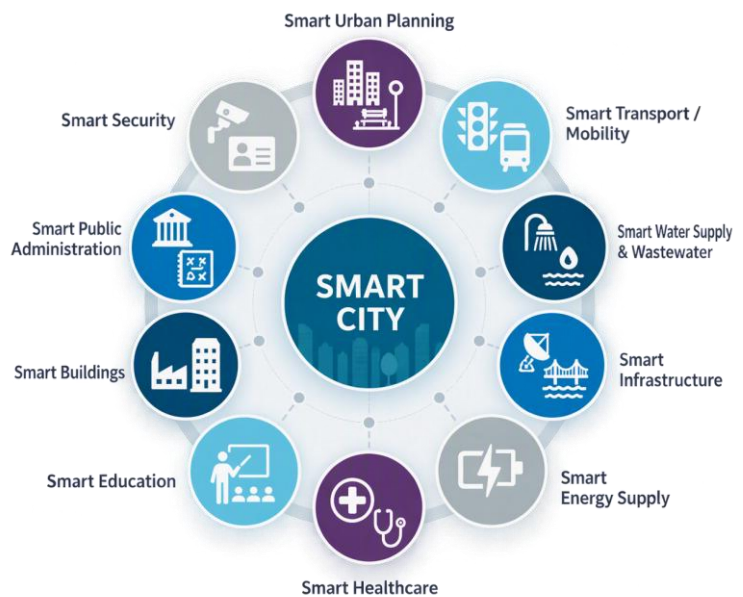
Consumo



Smart Cities e Mobilidade

- ▶ O conceito de *Smart City* abrange planejamento urbano, mobilidade e transportes, água e águas residuais, infraestruturas, energia, saúde, educação, edifícios, administração pública e segurança. A utilização de tecnologias de informação procura melhorar a qualidade de vida, a eficiência dos serviços urbanos e a competitividade, respondendo a objetivos económicos, sociais, ambientais e culturais.
- ▶ De acordo com o *Smart City Index 2026*, que avaliou 83 cidades alemãs com mais de 100.000 habitantes, nas áreas de administração, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), energia e ambiente, mobilidade, sociedade e educação:
 - **Estugarda** lidera atualmente a classificação global, juntamente com as categorias de administração, e energia e ambiente;
 - **Hamburgo** destaca-se em TIC;
 - **Munique** em mobilidade;
 - **Leipzig** em sociedade e educação.
- ▶ **820 milhões de euros de apoio federal são direcionados para os projetos-modelo *Smart Cities***, sendo que 73 projetos já foram apoiados. Estes abrangem grandes cidades, cidades médias, pequenos municípios, áreas rurais e cooperações intermunicipais.

Principais Segmentos



As oportunidades abrangem soluções de mobilidade inteligente, plataformas urbanas de dados, infraestruturas digitais, energia e ambiente, administração pública digital e tecnologias aplicáveis à gestão urbana. Os **Projetos-Modelo *Smart Cities*** constituem uma referência importante, uma vez que procuram desenvolver soluções seguras, interoperáveis e transferíveis para outros municípios.

Consumo

 Smart Cities e Mobilidade

Regiões Metropolitanas Europeias na Alemanha

Região Metropolitana	Organização com mandato para digitalização e inovação
Região da capital Berlim-Brandenburg	Berlin Partner , Wirtschaftsförderung Brandenburg, Digitale Strategie Berlin
Região metropolitana de Hamburgo	Senat der Freien und Hansestadt Hamburg, Chief Digital Office Hamburg
Região metropolitana de Munique	Europäische Metropolregion München e.V. (EMM), Munich Urban Colab
Região metropolitana Estugarda	Verband Region Stuttgart , Estratégia de Digitalização da Região de Estugarda
Frankfurt/Rhein-Main	House of Digital Transformation e.V., FrankfurtRheinMain GmbH
Região metropolitana Rhein-Neckar	Metropolregion Rhein-Neckar Eine Allianz starker Partner , tem um <i>Head of Digitalization and E-Government</i>
Região metropolitana Rhein-Ruhr	Sem instituição central da Região Metropolitana, sendo digitalização primariamente organizada pelas cidades e associações regionais
Região metropolitana Nuremberga	Região metropolitana europeia de Nuremberga , plataforma estratégica “Zukunft Digital”
Região metropolitana Mitteldeutschland	Europäische Metropolregion Mitteldeutschland Management GmbH
Hannover-Braunschweig-Göttingen-Wolfsburg	Metropolregion GmbH com foco em mobilidade e digitalização
Bremen-Oldenburg	Metropolregion Nordwest

- ▶ **A Alemanha dispõe de 11 Regiões Metropolitanas Europeias reconhecidas**, constituindo Hamburgo, Berlim-Brandenburg, Rhein-Ruhr, Munique e Rhein-Neckar regiões de oportunidade para as empresas portuguesas, pela combinação de inovação, potenciais clientes municipais, programas de apoio, redes e abertura internacional.
- ▶ Para contactos específicos de entidades locais, consultar a tabela presente no [Anexo](#).

Consumo



Health GovTech

- ▶ O *Health GovTech* corresponde ao conjunto de tecnologias digitais utilizadas por entidades públicas de saúde (ministérios, autoridades regionais, hospitais públicos, seguradoras públicas, institutos de investigação e organismos reguladores) para aumentar a eficiência, acessibilidade e qualidade dos serviços de saúde.
- ▶ Entre as tecnologias abrangidas contam-se o registo eletrónico de saúde (*Electronic Health Record*), identidade digital aplicada à saúde, telemedicina, plataformas de interoperabilidade, prescrição eletrónica, IA aplicada à saúde, infraestruturas *cloud* para a saúde, cibersegurança hospitalar, sistemas de gestão hospitalar, saúde digital preventiva e dados de saúde.
- ▶ A transformação digital do sistema de saúde alemão está a criar um mercado de *Health GovTech* de grande dimensão, impulsionado pela reforma hospitalar, pela implementação do registo eletrónico do paciente (ePA), pela expansão das aplicações digitais comparticipadas (DiGA e DiPA), pela crescente

utilização de inteligência artificial e pela necessidade de responder ao envelhecimento populacional e à escassez de profissionais de saúde.

- ▶ Com 84 milhões de habitantes, a Alemanha constitui um dos maiores sistemas públicos de saúde da Europa, com uma rede que engloba mais de 1.800 hospitais, e cerca de 95% da população abrangida pelo sistema estatutário (GKV).
- ▶ A despesa alemã em saúde ultrapassa os 12% do PIB, o que coloca este mercado entre os maiores, a nível europeu, para tecnologias digitais de saúde.
- ▶ A Alemanha tem vindo a acelerar a digitalização do setor através de instrumentos como o *Electronic Patient Record* (ePA), o eRezept, aplicações digitais de saúde (DiGA), telemedicina e identidade digital, em linha com a estratégia global de digitalização do Estado e com a Agência de Modernização da Administração Pública.

Registo eletrónico de doentes (ePA), DiGA, DiPA, telemedicina e monitorização remota, IA na saúde e cibersegurança hospitalar estão entre as principais áreas de oportunidade.



DiGA

- ▶ As *DiGA (Digitale Gesundheitsanwendungen)* são um dos exemplos mais avançados de *GovTech* aplicado à saúde, sendo a Alemanha pioneira na criação de um sistema nacional de aplicações digitais prescritas reembolsadas pelas seguradoras públicas.
- ▶ São aplicações de saúde digital prescritas por médicos; tratam, monitorizam ou aliviam doenças através do próprio *software*; constituem dispositivos médicos certificados com marcação CE; podem ser comparticipadas pelo sistema público de saúde (GvK).
- ▶ Até agosto de 2026, existiam 61 aplicações DiGA reembolsadas oficialmente, que podem ser consultadas [aqui](#).
- ▶ Entre as áreas terapêuticas com mais DiGA, contam-se saúde mental, urogenital, musculoesquelética e doenças metabólicas.

DiPA

- ▶ As *DiPA (Digitale Pflegeanwendungen)* foram introduzidas em 2021 para apoiar cuidados continuados, cuidados domiciliários, gestão de dependência, interação entre pacientes, cuidadores e familiares.
- ▶ As aplicações são reembolsadas pelo seguro de cuidados de longa duração (*Pflegeversicherung*), até 50 euros por mês.

Registo Eletrónico de Saúde (ePA)

- ▶ A implementação do ePA (*elektronische Patientenakte*) constitui uma prioridade da estratégia alemã de digitalização. Desde abril de 2025 que se iniciou a disponibilização do ePA aos segurados do sistema público; apenas *softwares* certificados “ePA-ready” podem ser utilizados; os prestadores terão de utilizar sistemas compatíveis para continuar a faturar serviços.

Perfil de Consumo – GovTech na Alemanha



Segmentos	Tendências
Digital Government e Serviços para os Cidadãos	Digitalização acelerada pela OZG 2, modernização dos registos e desenvolvimento do Deutschland-Stack, com procura por serviços integrados, modulares, acessíveis e interoperáveis.
Inteligência Artificial	Área de maior aposta e crescimento, impulsionada pela Agenda de Alta Tecnologia 2025, pelo investimento empresarial e pela adoção de IA na administração pública, com procura por automatização, análise documental, gestão de conhecimento e dados.
Cibersegurança e Soberania Digital	Crescimento sustentado pela digitalização e pelo reforço regulamentar, com maior procura por conformidade, serviços geridos, gestão de vulnerabilidades, identidade e acesso e segurança da cadeia de abastecimento.
Cloud Soberana e Interoperabilidade	Expansão da cloud soberana através da DVC e de contratos-quadro, com crescente exigência de portabilidade, reversibilidade, APIs, normas comuns e integração em plataformas públicas.
Identidade Digital e Serviços de Confiança	Evolução para um ecossistema de identidade digital interoperável, assente no BundID, eIDAS 2.0 e EUDI Wallet, gerando procura por autenticação, assinatura, selos, comprovativos e entrega eletrónica segura.
Smart Cities e Mobilidade	Desenvolvimento de soluções seguras, interoperáveis e transferíveis para mobilidade inteligente, plataformas urbanas de dados, infraestrutura digital, energia, ambiente e administração municipal.
Health GovTech	Digitalização acelerada por ePA, DiGA, DiPA, telemedicina e IA, com oportunidades em interoperabilidade, sistemas hospitalares, monitorização remota, cloud e cibersegurança na saúde.

Canais de Acesso ao Mercado

Plataformas e Ecosystema

- Num mercado dominado por serviços tecnológicos, contratação pública, plataformas e integração de sistemas, o acesso não depende de canais de distribuição físicos. A entrada faz-se maioritariamente por concursos, *marketplaces*, contratos-quadro, integradores, redes de inovação e parcerias com entidades locais.

Contratação Pública e Plataformas

- [TED – EU Tenders](#)
- [e-Vergabe](#) (plataforma federal alemã de concursos)
- [Oeffentlichevergabe.de](#)
- [Gabinete de Aquisições do Ministério Federal do Interior](#)
- [Marktplatz Deutschland](#)
- [Marktplatz der KI-Möglichkeiten](#)
- [EU LDT Toolbox](#)
- [Smart Cities Marketplace](#)
- [EIT Urban Mobility Marketplace](#)
- [Deutsche Bahn Mindbox \(Current calls\)](#)

Intermediação e Ecosystema

- [Enterprise Europe Network](#)
- [De:hub](#) e respetivos *hubs* digitais
- [ZenDIS – Centro de Soberania Digital](#)
- [Steinbeis Europa Zentrum](#)
- [International Smart Cities Network](#)
- Integradores e prestadores com contratos-quadro (e.g. [Bechtle](#))
- Entidades de desenvolvimento económico regionais (e.g. [Hamburg Invest](#))

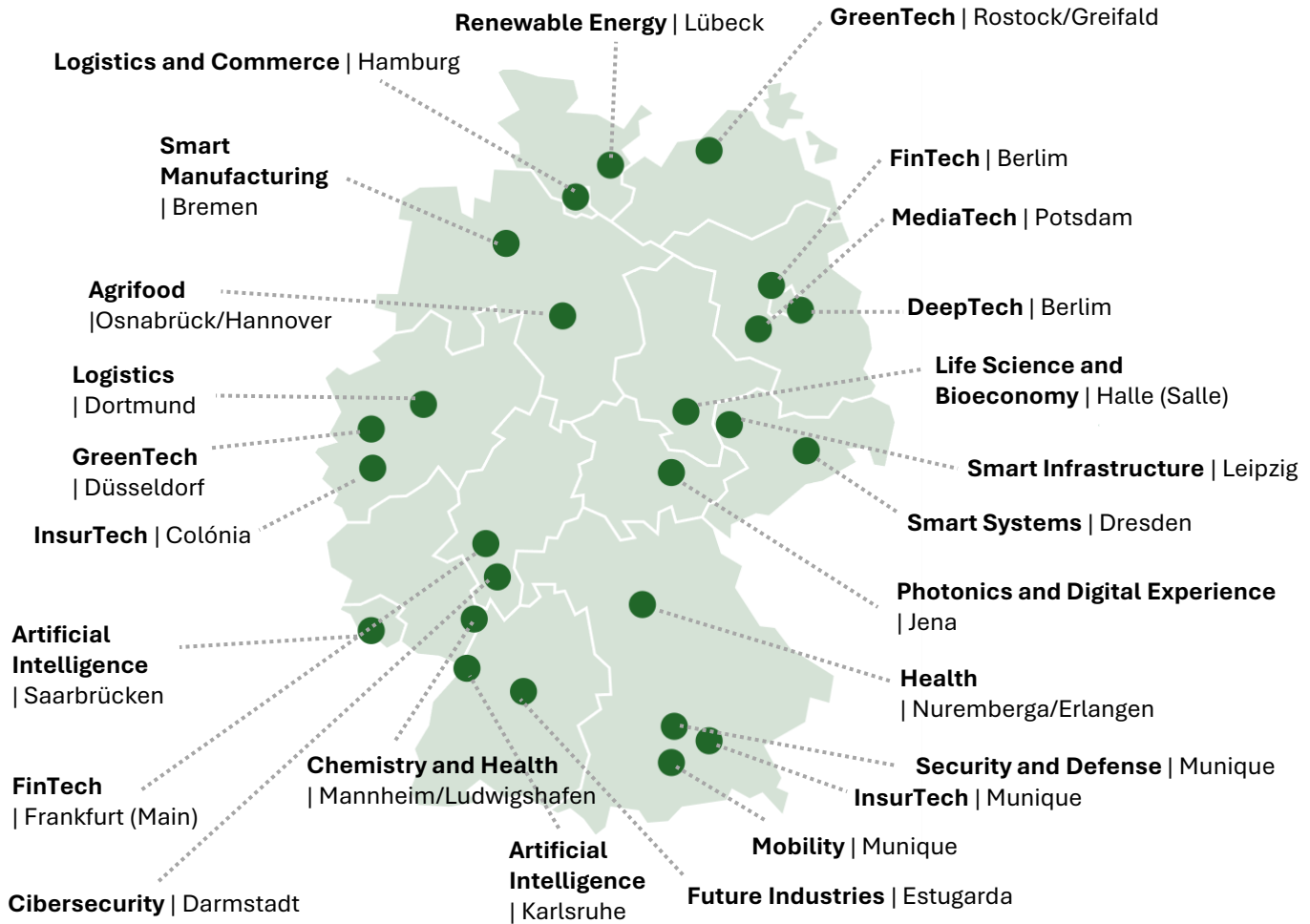


Para uma PME portuguesa, a rota mais realista de acesso ao mercado alemão de GovTech pode passar por parcerias com integradores, participação em projetos-piloto, presença em *hubs* e eventos, e adaptação das soluções aos requisitos de interoperabilidade, segurança e contratação pública.

Canais de Acesso ao Mercado

Ecosistema

25 hubs digitais De:hub (2026)



Concorrência



O mercado combina grandes fornecedores de *software*, integradores, consultoras tecnológicas, operadores *cloud*, empresas de cibersegurança e especialistas em IA. Os grandes operadores dispõem de relações estabelecidas com autoridades e referências de execução. Em contrapartida, a procura por soluções especializadas e interoperáveis potencia oportunidades para parcerias e subcontratação.

Concorrentes: operadores com escala, referências públicas, certificações e capacidades de integração

Potenciais clientes/parceiros: integradores, consultoras, operadores *cloud* e plataformas onde clientes (e.g. agências do Estado) necessitem de componentes especializados

Principais Empresas do Setor¹



- **SAP:** ERP, *cloud*, análise de dados, IA e transformação digital. Conta com 109.000 trabalhadores a nível mundial, com um volume de negócios de 37 mil milhões de euros.



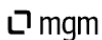
- **T-Systems:** *Cloud*, cibersegurança, SAP, transformação digital e *managed services*. Conta com 26.000 trabalhadores, com um volume de negócios de 4 mil milhões de euros.



- **Bechtle AG:** Infraestrutura e operação de IT; integrador no contrato-quadro de *cloud* e IA. Conta com 15.000 trabalhadores e um volume de negócios de 6 mil milhões de euros.



- **Init AG:** Consultoria, plataformas digitais, administração pública eletrónica, IA, *cloud* e segurança. Conta com 1.400 trabalhadores.



- **Mgm Technology Partners:** *Software* empresarial de grande escala e plataforma *low-code* A12. Conta com 1.000 trabalhadores e um volume de negócios de 80 milhões de euros.



- **Devoteam GmbH:** Consultoria, *cloud*, dados e IA. Conta com mais de 300 trabalhadores. O volume de negócios do grupo ascende aos 1,13 mil milhões de euros.



- **Seven Principles:** Consultoria, *software*, integração, *managed services*, *cloud*, IA e segurança. Conta com 350 trabalhadores e um volume de negócios de 59,6 milhões de euros.



- **Celonis:** Consultoria, *software*, integração, *managed services*, *cloud*, IA e segurança. Conta com 3.500 trabalhadores e um volume de negócios de 587 milhões de euros.



- **Schwarz Digits:** *Cloud* STACKIT, cibersegurança, dados e IA. Conta com 8.000 trabalhadores, com um volume de negócios de 2,2 mil milhões de euros.



- **Aleph Alpha:** IA generativa soberana, análise documental e soluções para ambientes críticos. Conta com 500 trabalhadores e investimento no valor de 500 milhões de euros.



- **Secunet:** Cibersegurança, identidade, *cloud* e encriptação de elevada segurança. Conta com 1.000 trabalhadores e um volume de negócios de 400 milhões de euros.



- **Adesso:** Consultoria, *software*, *cloud*, dados, IA, SAP, cibersegurança e *managed services*. Conta com 11.298 trabalhadores e com um volume de negócios na ordem dos 14 mil milhões de euros.

¹Lista não exaustiva. Empresas apresentadas pela sua relevância no ecossistema alemão. Poderá ser consultada uma lista mais detalhada [aqui](#).

Comunicação e Ecossistema Setorial



Feiras e Eventos



- ▶ **Smart Country Convention** é a principal feira GovTech na Alemanha, abrangendo governo digital, mobilidade, energia e IA. **A próxima edição terá lugar de 13 a 15 outubro 2026.**



- ▶ **it-sa Expo&Congress.** **A próxima edição terá lugar de 27 a 29 de outubro 2026.**

eIDAS Summit



- ▶ **eIDAS Summit.** **A próxima edição terá lugar a 27 de abril 2027.**
- ▶ **PITS - Public IT Security.** **A próxima edição terá lugar de 29 a 30 de junho 2027.**



- ▶ **Smart Health Europe.** **A próxima edição terá lugar de 26 a 28 outubro 2027.**



- ▶ **Big Bang KI Festival.** **A próxima edição terá lugar de 10 a 11 de novembro 2027.**



- ▶ **Eventos Bitkom.**



- ▶ **Bits & Pretzels.**



Associações e Entidades Setoriais

BITKOM

Associação da indústria digital, com mais de 2.200 empresas.

ECO

Associação da indústria da internet. *Cloud*, infraestrutura de IA, *hosting*, centros de dados, infraestrutura digital, cibersegurança e *Internet Governance*, conta com cerca de 1.000 membros.

BVDW

Associação alemã de economia digital. Marketing digital, comércio eletrônico, dados e IA. Conta com 650 empresas e instituições.

KI Bundesverband

Associação da indústria e *network* de Inteligência Artificial. Rede de empresas de IA com visibilidade na regulação e política de inovação.

ITS Germany

Associação alemã de mobilidade.

TeleTrustT

Associação alemã de *IT Security*.

Cyber-Sicherheitsrat

Associação alemã em matéria de cibersegurança e cibercrime.

Comunicação e Ecossistema Setorial



Publicações Especializadas

BEHÖRDEN SPIEGEL

Publicação dirigida a decisores da administração pública, com foco em digitalização, contratação pública, IT e segurança.

SMART CITY DIALOG

Iniciativa do Governo Federal Alemão com soluções e *networking* para *smart cities* e regiões, incluindo várias publicações.

BUNDESAMT FÜR SICHERHEIT IN DER INFORMATIONSTECHNIK

Autoridade nacional de cibersegurança do governo alemão, o BSI providencia materiais técnicos.

BITKOM

Estudos e índices da Bitkom.



Outras Entidades Relevantes



► GovTech Campus Deutschland



► Berlim Global Government Technology Center



► City LAB Berlim



► SPRIN-D



► NEGZ



► Fraunhofer AISEC



► Hertie School



► Universidade de Speyer



► Centro de Investigação Alemão para Inteligência Artificial



► Tübingen AI Center

Comunicação e Ecossistema Setorial



Outras Entidades Relevantes



► **ATHENE** – Centro de Investigação Nacional para Cibersegurança Aplicada



► **CISPA** – Helmholtz Center for Information Security



► **Cyberagentur** – Agência para a Inovação na Cibersegurança



► **PD** – Berater der öffentlichen Hand GmbH



► **EUDI Wallet DE**

Fatores Críticos

Tendências que transformam o setor

1

MODERNIZAÇÃO DO ESTADO

- A pressão para melhorar serviços públicos, responder à escassez de recursos e reduzir a carga administrativa acelera a procura por soluções digitais de implementação rápida, centradas no utilizador e aplicáveis nos níveis federal, regional e municipal.

2

SOBERANIA DIGITAL

- A redução de dependências tecnológicas e a preferência por soluções europeias reforçam a procura por componentes de *cloud* soberana, *open source*, controlo de dados e tecnologias compatíveis com normas europeias.

3

INTEGRAÇÃO E INTEROPERABILIDADE

- A fragmentação entre níveis de governação está a dar lugar a plataformas, componentes reutilizáveis, APIs e normas abertas, aumentando a importância da portabilidade e da integração em arquiteturas públicas comuns.

4

IA E AUTOMATIZAÇÃO

- A IA é uma área prioritária da estratégia alemã, apoiada pela Agenda de Alta Tecnologia 2025, com metas até 2030, pela expansão da capacidade computacional e pela elevada intenção de investimento das empresas.

5

REFORÇO REGULAMENTAR

- A OZG 2, o EU AI Act, a NIS-2/BSIG, o Cyber Resilience Act e o eIDAS 2.0 elevam as exigências de segurança, documentação, gestão de risco e interoperabilidade, estimulando simultaneamente a procura por soluções de conformidade.

6

CONTRATAÇÃO POR PLATAFORMAS

- *Marketplaces* e contratos-quadro simplificam a aquisição de soluções *cloud*, IA e GovTech por várias entidades públicas, favorecendo ofertas escaláveis e reutilizáveis, mas tornando essencial o acesso às plataformas e aos integradores relevantes.

Fatores Críticos

► Estas tendências poderão traduzir-se em oportunidades e ameaças para a oferta portuguesa:

Oportunidades



NOVOS CASOS DE USO DE IA, DADOS E AUTOMATIZAÇÃO

► A procura por maior eficiência administrativa cria oportunidades em automatização de processos, análise documental, pesquisa semântica, gestão de conhecimento, apoio ao atendimento e governação de dados, bem como soluções na área de Saúde Digital.



PRESSÃO LEGAL PARA A DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

► A OZG 2 e a modernização dos registos aumentam a procura por serviços digitais acessíveis, integrados e reutilizáveis para cidadãos e empresas, incluindo soluções compatíveis com o Deutschland-Stack.



PREFERÊNCIA POR SOLUÇÕES SOBERANAS E EUROPEIAS

► A prioridade atribuída à soberania digital favorece fornecedores europeus.



EUDI WALLET DE E SERVIÇOS DE CONFIANÇA DIGITAL

► A introdução da EUDI Wallet e a aplicação do eIDAS 2.0 criam oportunidades em identificação, autenticação, assinaturas, selos, comprovativos digitais e integração segura nos processos públicos e empresariais.



OPORTUNIDADES EM REGIÕES METROPOLITANAS E ECOSISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO

► Hamburgo, Berlim-Brandenburg, Rhein-Ruhr, Munique e Rhein-Neckar concentram potenciais clientes municipais, *hubs*, programas de apoio e redes favoráveis a projetos-piloto, parcerias e soluções de *Smart Cities* e mobilidade.

Ameaças



FORTE CONCORRÊNCIA DE FORNECEDORES ESTABELECIDOS

► Grandes integradores, operadores *cloud* e consultoras tecnológicas dispõem de referências públicas, certificações, capacidade de integração e relações consolidadas com as autoridades.



CENTRALIZAÇÃO EM PLATAFORMAS

► A concentração da contratação em *marketplaces* e contratos-quadro pode dificultar o acesso direto de fornecedores internacionais e de menor dimensão, aumentando a dependência de integradores e parceiros locais.



COMPLEXIDADE FEDERAL, REGIONAL E MUNICIPAL

► A diversidade de entidades, competências e níveis de governação pode prolongar a prospeção e exigir adaptação da solução, da documentação e da abordagem comercial a diferentes compradores públicos.



NECESSIDADE CONTÍNUA DE INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO

► A rápida evolução da IA, *cloud*, identidade digital e cibersegurança exige atualização tecnológica, capacidade computacional, competências especializadas e investimento continuado em produto e integração.



REQUISITOS REGULAMENTARES E DE CONFORMIDADE ELEVADOS

► Desde a fase de desenvolvimento, as soluções devem incorporar segurança, proteção de dados, rastreabilidade, documentação, gestão de risco e vulnerabilidades e requisitos específicos aplicáveis ao setor público e às infraestruturas críticas.

Checklist

Garanta uma entrada sólida no ecossistema alemão de GovTech

Mercado



- ☒ Identificar o segmento e caso de uso que a solução resolve
- ☒ Identificar potenciais entidades compradoras a nível federal, regional e municipal
- ☒ Mapear regiões, *hubs* e projetos com maior adequação à oferta
- ☒ Selecionar as potenciais entidades-alvo a abordar entre autoridades, integradores e potenciais parceiros

Estratégia de Entrada



- ☒ Definir o modo de entrada no mercado
- ☒ Identificar tipos de parcerias possíveis
- ☒ Elaborar um plano de ação com metas e responsáveis internos

Proposta de Valor



- ☒ Adaptar a mensagem às prioridades de soberania, interoperabilidade e segurança
- ☒ Preparar casos de uso, referências e resultados verificáveis
- ☒ Explicitar arquitetura, integração, APIs, escalabilidade, portabilidade e modelos de prestação do serviço
- ☒ Clarificar o valor para os cidadãos, administração e entidade compradora

Conformidade Técnica



- ☒ Assegurar a conformidade com requisitos, normas e regulamentos aplicáveis
- ☒ Integrar *Security by Design*, *Zero Trust*, gestão de riscos e vulnerabilidades
- ☒ Definir condições de *cloud*, *hosting*, localização e tratamento de dados
- ☒ Organizar dossier técnico, níveis de serviço, suporte, continuidade e responsabilidades

Preparação Comercial e Adaptação Cultural



- ☒ Preparar apresentação institucional e técnica em inglês e se possível em alemão
- ☒ Preparar condições comerciais e modelo de licenciamento ou prestação do serviço
- ☒ Obter conhecimento sobre as especificidades culturais e a forma de negociar no mercado

Networking



- ☒ Contactar a AICEP na Alemanha para obter apoio no mapeamento inicial de empresas, contactos, validação de segmentos e enquadramento
- ☒ Avaliar a presença em eventos como a Smart Country Convention, eventos de IA, cibersegurança, mobilidade, *smart cities* e *health tech*, dependendo do segmento

Apoio AICEP



Um parceiro para todas as etapas da sua internacionalização



LIVRARIA DIGITAL

Principais recursos ao seu dispor:

-  **Perfil de Mercado** – Conheça tendências, setores/produtos de oportunidade e o contexto regulamentar aplicável em cada mercado, entre outros temas;
-  **Perfil de Mercado E-commerce** – Avalie o potencial *online* de cada mercado;
-  **Relações Económicas Bilaterais** – Analise os fluxos comerciais de Portugal com outros mercados, de modo a aferir o posicionamento da sua oferta;
-  **Produtos Especializados** – Aceda a um conjunto alargado de produtos de informação abrangendo diversas temáticas, tais como a análise de Acordos Comerciais da UE e o Guia de Participação de Feiras Internacionais.



PORTAL DO CLIENTE

-  **Se ainda não é cliente AICEP ou não possui conta de acesso**
Faça o seu pedido [aqui](#).
-  **Se já tem acesso, pode efetuar login no Portal do Cliente aqui**
Poderá aceder a listas de clientes estrangeiros já disponíveis ou efetuar pedidos de listas de clientes.
-  **Fale com o seu Gestor de Cliente na AICEP**
É o interlocutor preferencial da sua empresa, garantindo-lhe o acesso a serviços personalizados, tais como:
 - Resposta a pedidos de natureza legal e regulamentar;
 - Resposta a pedidos de informação estatística e económica;
 - Esclarecimentos em matéria de incentivos;
 - Contacto com a **Rede Externa da AICEP**.



CAPACITAÇÃO

-  **Academia AICEP – Aceda aqui**
Oferece um vasto portefólio de produtos e serviços de capacitação empresarial para atender às necessidades específicas das empresas em diferentes estágios da internacionalização.
-  **Oferta de formação em dois eixos – Internacionalização e Investimento**
Disponibiliza conteúdo para a internacionalização empresarial, abordando aspetos legais, regulamentares e culturais da exportação. Dispõe de formação especializada nas temáticas mais atuais, como, por exemplo, sustentabilidade e ESG.
-  **Fácil e acessível para todas as empresas**

Anexo



Smart Cities e Mobilidade – Entidades Locais

Cidade	Inovação e tecnologia	Investigação e academia
Munique	• Munich Mobility Hub • Munich Urban Colab: Smart City Innovation Hub Smart Cities Hub • SCE Strasczeg Center for Entrepreneurship Munich • Zentrum für Innovation & Gründung UnternehmerTUM	• Universidade Técnica de Munique
Hamburgo	• Startup City Hamburg Startup City Hamburg: ponto de contacto para start-ups • Urban Data Platform	• HafenCity Universität Hamburg (HCU): City Science Lab
Berlim	• Projects Smart City Hub • Home Cluster Transport, Mobility and Logistics • Smart City Berlin - Home • Smart Cities and Communities Lab - Fraunhofer FOKUS • Berliner Agentur für Elektromobilität eMO - emo-berlin.de • Home - EUREF AG	• Forschungscampus Mobility2Grid - Effiziente und vernetzte Systeme für die klimaneutrale Stadt • Smart City Technologiestiftung Berlin • Welcome to the Hertie School in Berlin
Colónia	• Service KölnBusiness • Startseite - SmartCity Cologne • Smart City KVB	• Fraunhofer FIT - Fraunhofer FIT • Startseite - Fraunhofer IAIS • The German Aerospace Center (DLR)

A sua opinião é importante para nós.

A AICEP, responsável pela elaboração deste estudo, agradece o seu contributo.
Partilhe as suas sugestões e comentários por e-mail para aicep@portugalglobal.pt.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

AICEP | O parceiro da sua empresa

www.portugalglobal.pt

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.

A foto de capa foi gerada com recurso a Inteligência Artificial (Co-Pilot).